

O meu dia de hoje vai ser dedicado aos grandes geradores de emprego do nosso país: o micro, o pequeno e o médio empresário. Se este é o seu caso, peço que fique atento, que acompanhe pelo rádio e pela televisão as medidas que vamos anunciar, logo mais à tarde, para ajudá-lo a crescer e continuar gerando empregos.

Para começar, vamos sancionar a lei que institui o novo Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e que traz algumas modificações importantes. Hoje, uma empresa é considerada micro se faturar até 124 mil reais por ano. A partir de agora, esse limite vai ser aumentado, e a pequena empresa que faturava até 720 mil vai ter seu teto elevado. Com essas mudanças, novas empresas serão criadas e as que já existem poderão crescer.

O acesso ao crédito tem sufocado muito os nossos empresários. Devo reconhecer que eram constantes as reclamações que me faziam por carta, através de entidades de classe e dos parlamentares, com relação ao crédito. E quando eu reuni alguns ministros para rediscutir a situação das pequenas empresas, convoquei também os dirigentes de bancos estatais.

Organizamos uma verdadeira força tarefa com a determinação de dar um fim a esse problema. E tomamos algumas decisões que facilitam o acesso desses empresários aos financiamentos dos bancos oficiais.

Através dos agentes financeiros e de desenvolvimento, o Governo vai avaliar o candidato ao crédito. Se ele tiver alguma experiência, tiver conhecimento do negócio, um grau de formação, tudo bem,

pode pegar o financiamento. Se o candidato não tiver experiência em gerenciamento, por exemplo, o Governo vai ajudá-lo com a assessoria de especialistas. Precisamos da força desses empresários na luta pela geração de emprego.

Após a liberação dos financiamentos pelos bancos oficiais, os empresários contarão com uma assessoria empresarial sob a responsabilidade do próprio banco, e espero que a rede privada siga este caminho.

Outra medida importante: a empresa sem dívidas, portanto não inscrita no Cadim, fica dispensada de apresentar certidões negativas quando for pedir o empréstimo. Isso facilita muito a vida do empresário, que perde um tempo danado para juntar documentos. E nós vamos dar um novo prazo, uma carência, àqueles empresários que têm dívidas inscritas no Cadim que impedem novos financiamentos.

Você acompanhou até aqui algumas das medidas que vamos anunciar. Fique atento hoje à tarde, busque mais informações nos jornais e na sua entidade de classe. É bom que fique claro que não estamos falando em promessa, mas em ação. E você, empresário, anote aí. Anote e participe desta tarefa: vamos juntos gerar empregos para os brasileiros.